

Jader tenta conseguir maioria absoluta

Aliados do presidente do PMDB têm como certos 38 votos. Faltam três

O GLOBO

• BRASÍLIA. O presidente do PMDB, Jader Barbalho (PA), está buscando a maioria absoluta dos votos dos senadores (41) para se eleger à presidência do Senado. Ontem ele recebeu o apoio oficial do PPB, que tem dois senadores, em reunião em seu gabinete com o presidente em exercício do partido, deputado Pedro Correa (PE). Os aliados de Jader fizeram as contas e concluíram que ele, nesta largada, já tem o apoio de 38 senadores: 23 do PMDB, que votaram em sua indicação; 12 do PSDB, um na oposição e dois do PPB.

— Estamos sendo procurados pelos senadores, e isso é natural quando o centro do poder se desloca — afirmou Renan Calheiros (PMDB-AL).

O lançamento da candidatura de Jefferson Péres (PDT-AM) pela oposição pode acabar reforçando o nome de Jader.

Péres pode significar mais votos para Jader

Os senadores do PSDB que ainda resistem ao peemedebista, disse o senador Álvaro Dias (PSDB-PR), não votariam num candidato da oposição e, nesse caso, tenderiam a respaldar o acordo do PSDB com o PMDB. O cargo na mesa que cabe ao partido deverá ser ocupado pelo senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), que juntamente com o senador Luiz Pontes (PSDB-CE) era um dos focos de contestação ao acordo.

A estratégia de campanha, segundo Renan Calheiros pre-

vê que Jader não pedirá votos na oposição. Mas o partido acredita que ele terá pelo menos o voto do senador Ademir Andrade (PSB-PA). Na reunião da oposição que lançou Péres, Andrade pediu que o liberassem para decidir seu voto em função da política regional.

Hoje, os peemedebistas crêem que Jader teria, no mínimo, de oito a dez votos no PFL, onde alguns senadores reconhecem que, mesmo que quisessem, não conseguiriam que os 21 colegas do partido votassem num candidato da oposição. O lançamento de Péres foi comemorado no PMDB, pois a candidatura teria tirado a possibilidade matemática de se construir uma terceira candidatura viável. ■

02 FEV 2001